

HRG ganha setor de emergência

A cena comum de pacientes estirados em macas no chão ou dispostas em corredores pode virar apenas triste recordação para as cerca de 850 pacientes diários do pronto-socorro do Hospital Regional do Gama (HRG), quarto maior do DF em termos de atendimento. A unidade - cujo público potencial é estimado em 820 mil pessoas, entre habitantes daquela cidade, de Santa Maria e do Entorno Sul - ganhou novo setor de emergência ontem, quando foi inaugurada após mais de um ano e meio de obras. Entre as melhorias, o hospital teve um acréscimo de 41 leitos no pronto-socorro (aumento de 80% da capacidade) e mais 42 médicos para reforçar a equipe de 176 profissionais.

As obras consumiram R\$ 1,7 milhão (R\$ 440 mil dispensados pelo atual governo) e foram iniciadas em fevereiro de 98, com objetivo de melhorar o atendimento precário das pessoas que chegavam ao pronto-socorro. O Hospital Regional do Gama tem grande demanda por receber enfermos da cidade - com 129 mil habitantes, aproximadamente -, de Santa Maria, onde há 90 mil habitantes, e ainda de cidades do Entorno Sul, como Novo Gama, Valparaíso e distritos mais próximos de Luziânia (estas últimas regiões somam 600 mil moradores, segundo a Coordenação Regional de Saúde do Gama).

"Antes o estado desse pronto-socorro era lastimável. As pessoas ficavam improvisadas no chão, em macas, pelos corredores. Eram mais ou menos 50 leitos com péssimo atendimento, e agora são 90 com serviços de qualidade", afirmou o coordenador regional de Saúde do Gama, Mário Sérgio Nunes. Ele ressaltou, entre as novas estruturas do pronto-socorro, a reforma total dos 16 consultórios nas especialidades de clínica médica, responsável por 30% dos atendimentos, pediatria, onde são recebidos 25% dos casos, ortopedia (23% dos atendimentos), cirurgia (11%), cardiologia e outras.

O secretário de Saúde, Jofran Frejat, classificou as obras no HRG como parte de um grande processo de melhorias em todo DF. "Este ano já inauguramos obras nos setores de proctologia, audiometria, gastroenterologia e lavanderia industrial do Hospital de Base, sem contar várias compras de equipamentos e obras em andamento no Hmib, para citar alguns itens. Teremos muitas outras novidades", prometeu Frejat, entusiasmado como o governador Joaquim Roriz. "Estamos apenas começando a melhorar a saúde no DF. Podem esperar, vamos oferecer à população serviços de primeiro mundo", disse o governador Joaquim Roriz. (R.L.)